

JOSÉ DE MESQUITA
(Da Academia Mato-grossense de Letras)

Trechos do
«Poemas para Você»

(Poesias 1943 — 1947)

Cuiabá
Revista da Academia Mato-grossense de Letras
Ano XV — TOMOS XXIX e XXX
1947

JOSÉ DE MESQUITA



José Barnabé de Mesquita

(*10/03/1892 †22/06/1961)

Cuiabá - Mato Grosso

Biblioteca Virtual José de Mesquita

<http://www.jmesquita.brtdata.com.br/bvjmesquita.htm>

I

.....

Seu nome é para mim uma jaculatória.
Repito-o sem cessar dentro do coração.
Ele me é, nesta vida atormentada e inglória,
amuleto, tabu, talismã e oração.

Como ao Petrarca a sua Amiga e Enamorada,
ele enche de harmonia os meus versos de amor,
é a láurea e coroar minha fronte cançada
dum divino, supremo e indizível fulgor.

Ele me traz o gosto e o perfume da pêra,
mesclando-se do leite ao sabor virginal.
Seu nome, meu Amor, é a única e verdadeira
prece deste meu culto imenso e sem igual.

(Do “*Você, Eu e nosso Amor*”)

II

A ESPERA

— Você vem ou não vem ? meu coração soluça,
a pendular, entre a esperança e o desalento...
A hora passa... e você não chega... já se embuça
de tristeza minha alma, em grande sofrimento.

Ouçõ passos lá fora... o olhar ansiado, busco
sua imagem... Não é ! Desengano tristonho...
Hoje ele não vem mais ! e, neste lusco-fusco,
da minha solidão, com seu carinho eu sonho...

.....
Virá ou não ? pergunta angustiosa que faço
e cuja só resposta, alvoroçado, vejo
quando escuto na porta o ritmo do seu passo,
e canta, em minha Boca, o Poema do seu beijo !

(Do “*Horto conclusõ*”)

III

BEATA DOLOR

*mas do fundo do coração te agradeço o desespero
que me causaste e detesto a tranqüilidade
em que vivia antes de te conhecer.*

(Soror Mariana — carta III)

Que vale a calma que se frui sem o amor?
Mil vezes o sofrer, quando do amor provem !
Quem vive sem amor, não sabe dar valor
à vida, que só vive aquele que quer bem.

Recuso de bom grado essa tranqüilidade
que desfruta o egoísta, o homem que nunca amou,
pois sofrer por amor é uma felicidade:
quem viveu sem amar, não sofreu nem gosou.

Bendita a dor de amar ! Dela é que nós provimos.
Tudo o que faz gosar primeiro faz sofrer.
Abençoada a dor de amar, em que sentimos,
pelo Amor, o supremo e o mais doce prazer !

(Do “*Sol que morre... lua que nasce*”)

IV

FONTE

Eu mergulho em você como numa nascente
o sequioso vai a sêde saciar,
e bebo na tua alma, a ternura clemente
e em teu corpo o desejo intermino a jorrar.

Fonte do amor, que assim me dás, suavemente
a água que salva, e nos transforma e eleva o Ser
água que em seu mistério imenso e surpreendente,
em goso nos converte o mais duro sofrer.

Minha alma na tua alma entranha-se, contente.
E meu corpo em teu corpo eu sinto se aunar.
É como se bebesse a água de uma vertente
que mais se haure, mais se anseia saborear.

Que água haverá melhor ou fonte apetecida
pode um netar brotar fresco e límpido assim ?
Manadeiro do amor és tu, doce Querida,
que Deus, no seu amor, fez nascer para mim.

(Do “*Rosa de Caridade*”)

V

Você ao Sol

Vi você, esta manhã, ao sol.
Ó como fica bonita, você !
Você é flor que pede luz, calor.
Precisa de claridade,
não é flor de estufa ou de penumbra.

Ao sol, seu corpo irradia.
Sua Alma transparece á flor da pele.
Ó como fica mais bela, vo-cê !
Vem para mais perto de mim...
Como você toda transluz !
A sua feição se transfigura
e você é outra, agora,
sendo, entretanto, mais você...

Deixe que eu fique mais junto...
Deixe que na minha alma cheia de sombra
penetre esse fulgor que sai dos seus olhos
(vem do sol ou de você ?
Suas mãos são mais leves e graciosas...
seus lábios mais túrgidos e vermelhos...
sua epiderme mais rósea e pubescente...
Há mais ternura nos seus olhos
e todo o seu ser, até o mais intimo,
como que aflora.
O diga-me, AMOR,
é o sol que faz você mais bonita
ou é você
que faz mais linda esta manhã de sol ?

(Do “Jardim aberto”)

VI

PARA QUE?

Já gostei de viajar... Hoje quero, entretanto,
viajar pela sua Alma e seu Corpo, porque
tudo o que a terra tem não vale o seu encanto.
Para que viajar? o meu mundo é você.

Já gostei de beber. Encontrava no vinho
emoção e delícia, um travo, um não sei que...
Hoje o que me embriaga, Amor, é seu carinho.
Beber? mas para que? O meu vinho é você.

Já gostei de fumar. Hoje, si, às vezes, fumo
é só pelo prazer com que você me vê.
O meu gosto maior em você o resumo.
Porque fumar, AMOR? meu cigarro é você.

Gostei tanto de ler! mas, agora, Querida,
contenta-me o que leio em você e o que lê
você em mim... meu Tudo é você, minha Vida.
O que mais hei de ler? o meu livro é você.

(Do “Amor só e todo Amor”)

VII

NOSSA TAREFA

Unidos pelo Amor e para o Amor,
nossa doce tarefa, certamente,
será espalhar o Bem, constantemente,
e suprimir ou minorar a dor.

Faremos compreender a toda gente,
que o AMOR é o único e certo Salvador,
a mão e o coração dando a quem for
da Caridade no desvelo ardente.

Mostraremos, assim que o AMOR nos fez
felizes e felizes nós faremos
quantos sofrem do mal as duras leis.

E terá nossa vida vã missão:
— a de irradiar por todos os extremos
o AMOR que nos transborda o coração.

(Do “*Deus em nós*”)

VIII

BENDITO...

Bendita seja, AMOR, em nós, a Natureza
que nos deu deste AMOR a suprema grandeza!

Bendito seja AMOR que verte em nosso Ser
o maior sofrimento e o supremo Prazer!

A Natureza que é o AMOR e que os faz
gozar da vida todo o Bem e mal que traz.

Que te faz assim doce e meiga e carinhosa,
que não sei si é a Alma ou o Corpo que em nós goza,

e que, meu puro AMOR, quando, unidos, amamos,
põe todo o Céu em cada amplexo que trocamos,

e nos dá toda a seiva e ardor da mocidade,
primavera do amor, que o nosso outono invade,

aurora radiante em nossa suave tarde,
sol poente que combure e inflama e aquece e arde.

Bendita Natureza! Ela nos abençoa,
neste AMOR que nos faz a Vida bela e boa!

(Do “*Em toda parte...*”)

IX

LOUVADO...

Louvado seja Deus em nós, em nosso AMOR!
na união espiritual, que faz um de nós dois,

nesta ternura, neste encanto, nesta doce
fusão, que faz de nós qual si Um apenas fosse!

Louvado seja Deus que é o AMOR e o AMOR que é
DEUS.

Nós somos dois Vocês ou nós somos dois eus?

Anulo-me em você... Você se esfaz em mim...
Louvado seja o AMOR que permitiu assim!

Louvado seja o AMOR e DEUS que, assim nos deu
Você para ser minha e graça de eu ser seu,

e após tanto sofrer, com paciência e humildade,
como premio nos trouxe esta felicidade!

Louvado seja Deus em nosso grande AMOR!
Louvado seja o AMOR que nos deu o Senhor!

(Do “Agora e sempre...”)

X

MATERNIDADE

Faltava á tua meiga formosura,
ao teu encanto, à tua mocidade,
o que à Mulher completa e transfigura,
o halo sublime da maternidade.

E, hoje, ao ver-te a feição mais doce pura,
toda a exalar paz e felicidade,
teu filho ao colo, a mim se me afigura
que atinges, à integral maturidade.

Após tanto sofrer, agora vejo
que em teu Ser nova vida se inicia,
na inteira plenitude do desejo,

e és como a encarnação do próprio Amor,
que em nós vive, palpita e se irradia,
tal como o fruto completando a flor!

(Do “Pomar da vida”)